



Seus filhos usam essas redes? **CUIDADO!**

FRENTE PARLAMENTAR DE COMBATE À VIOLÊNCIA EM AMBIENTE DIGITAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

ATO N° 42, DE 23/04/2025. CRIAÇÃO DA FRENTE PARLAMENTAR N° 11/2025.

Deputado estadual Rafa Zimbaldi (coordenador), deputados estaduais da Alesp, Instituto Aegis (IA), jornalista investigativa Carla Albuquerque, Luís Guilherme de Sá, presidente do Instituto Aegis, Lisandrea Zonzini Salvariego Colabuono, delegada chefe do Núcleo de Operações e Articulações Digitais (Noad), da Polícia Civil de São Paulo, delegada Ivalda Oliveira Aleixo, chefe do Departamento Estadual de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) da Polícia Civil de São Paulo, advogada Tanila Savoy, presidente da Associação Nacional das Vítimas de Internet (ANVINT), advogada especialista em Direito Digital, Carolina DeFillippi, Reginaldo Moretti, advogado e assessor jurídico da Frente Parlamentar, jurista Luciano Santoro, psiquiatra Felipe Becker, psiquiatra forense Hewdy Lobo Ribeiro, Carla Georgina, jornalista, educadora midiática e representante do Mind Lab, Samantha Plonczynski, especialista em marketing digital com foco em saúde mental, Jaqueline Capel, pedagoga, psicopedagoga comportamental e especialista em TEA, Thais Cristina Capodeferro Perini, pedagoga e assistente social, idealizadora do projeto Jovens em Ação, Caroline Oliveira, criminóloga, e Fátima Alves, criminóloga e tecnológica em investigação e perícia criminal.

**RAFA
ZIMBALDI**
DEPUTADO
ESTADUAL

Alesp
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SÃO PAULO



SUMÁRIO

Legislação	3
Nossa Urgência	4
Finalidade	5
Infográfico: Saúde Mental	6
Importância dos Municípios	7
Cidadania Digital	8
Infográfico: Cadastro Estadual de Pedófilos	9
Infográfico: Vidas Salvas	10
Canais de denúncia e contatos	11

LEGISLAÇÃO

O Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições regimentais e observado a inicial do Processo Alesp Sem Papel N° 12016/2025, Frente Parlamentar N° 11/2025, entregue à Mesa em 22/04/2025, do Deputado Rafa Zimbaldi, bem como os Termos de Adesão, nomeia as Deputadas e os Deputados relacionados abaixo para compor a Frente Parlamentar de Combate à Violência em Ambiente Digital Contra Crianças e Adolescentes. A inclusão de novos membros e a exclusão por eventuais desligamentos, observados os respectivos ofícios do Coordenador da Frente, dirigidos ao Presidente da Casa, serão providenciadas pela Secretaria Geral Parlamentar - Departamento de Comissões, mediante atualização e publicação deste Anexo, parte integrante do Ato.

*Publicado na edição de 24 de abril de 2025, do Diário Oficial do Estado (DOE),
Caderno Legislativo | Seção Atos Legislativos e Parlamentares da Assembleia*

NOSSA URGÊNCIA



Frente Parlamentar de Combate à Violência em Ambiente Digital contra Crianças e Adolescentes.



“É urgente que a Frente Parlamentar chegue a todos os nossos municípios para protegermos nossas crianças e adolescentes de serem vítimas de crimes como abusos sexuais, homicídios e até suicídios. Nós vamos cobrar mais segurança também das plataformas digitais e vamos ajudar as autoridades na prisão desses criminosos. Nosso foco também é orientar pais e toda a sociedade de que forma podemos agir juntos para acabar com essa ameaça que são os crimes em ambientes digitais.”

Deputado estadual Rafa Zimbaldi
Coordenador da Frente Parlamentar na Assembleia
Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp)

FINALIDADE

Reverter a lógica da omissão e estruturar uma resposta integrada, técnica e humanizada para enfrentar um dos maiores desafios da infância e da adolescência contemporânea.

- Propor e acompanhar projetos de lei voltados à proteção integral da infância e juventude no ambiente digital.
- Promover audiências públicas, missões técnicas e grupos de trabalho para prevenir e combater a incitação ao ódio e todo tipo de violência no ambiente digital.
- Estabelecer parcerias formais com o setor público e institutos especializados na investigação da violência digital, em saúde mental infantojuvenil, na proteção de dados e em segurança digital.
- Implementar sistemas permanentes de monitoramento e denúncia com capacidade de rastrear tendências, discursos de ódio e redes de abusos praticadas ou sofridas por crianças e adolescentes em plataformas como YouTube, Discord, TikTok, Roblox, Fortnite, Instagram, X, Telegram entre outras.
- Cobrar das big techs transparência, responsabilização jurídica, cooperação com as autoridades e moderação adequada ao público infantojuvenil brasileiro.
- Criar e difundir programas de letramento digital para adultos e educação digital crítica e emocional para jovens por meio das Secretarias de Educação, Justiça, Segurança Pública e Saúde.
- Construir um marco de prevenção com foco na saúde mental, na empatia, na regulação de conteúdos e no fortalecimento de uma cultura de paz e escuta nas escolas e comunidades.

SAÚDE MENTAL

Ataques a escolas, estupros virtuais, desafios que promovem suicídios e até mesmo homicídios são armas contra crianças e adolescentes na mão de grupos extremistas cada vez mais comuns nas plataformas digitais.

“Dentro deste cenário preocupante, a Frente Parlamentar de Combate à Violência em Ambiente Digital contra Crianças e Adolescentes desempenha papel fundamental.” — Rafa Zimbaldi, deputado estadual

Nossos jovens são vítimas da negligência emocional, bullying e muitos se deparam com transtornos psicológicos que não são tratados. Crianças e adolescentes são atraídos por criminosos nas redes sociais e comunidades online. Ao mesmo tempo, pais, professores e autoridades ainda não são capacitados para lidar com esse novo tipo de ameaça invisível.

Dados expõem cenário preocupante

Brasil tem uma tentativa de suicídio entre adolescentes a cada 10 minutos



O CENÁRIO NO BRASIL



SUICÍDIO

No Brasil, ocorre uma tentativa de suicídio entre jovens a cada 10 minutos.

1.000



VIDAS PERDIDAS POR ANO

Número anual de adolescentes que morrem por suicídio no Brasil.

SINAIS DE ALERTA



MUDANÇAS DE HUMOR E INTERESSES

Tristeza persistente, insatisfação e abandono de atividades que antes eram prazerosas.



COMPORTAMENTOS DE RISCO

Episódios de autolesão e envolvimento deliberado em situações perigosas.



FALTA DE PERSPECTIVA

Ausência de expectativas ou planos em relação ao futuro.

Fonte: Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP)

IMPORTÂNCIA DOS MUNICÍPIOS

Se você é prefeito, vereador ou representa alguma instituição, entre em contato conosco por meio dos nossos canais oficiais. **Sua participação é mais que fundamental.**

Desde o seu lançamento oficial na Assembleia Legislativa (Alesp), em 10 de junho de 2025, sob a coordenação do deputado estadual Rafa Zimbaldi, a Frente Parlamentar de Combate à Violência em Ambiente Digital contra Crianças e Adolescentes foi levada a diferentes municípios como Araraquara, Itacemópolis, Holambra, Guariba, Jaguariúna, Taubaté, reunindo vereadores, prefeitos, representantes de instituições públicas e não-governamentais que atuam na defesa da infância e juventude.

Como as prefeituras e câmaras municipais podem atuar

Diagnóstico Intersetorial

Mapeamento do uso das redes sociais entre alunos, integrando escolas e prefeitura.

Mobilização e Orientação

Palestras regulares e inclusão de educação digital para alunos e famílias.

Saúde Mental Integrada

Atendimento psicológico nas escolas com apoio da rede de saúde.

Rede Unificada de Apoio

Canais de escuta e denúncia com atuação conjunta de secretarias e órgãos parceiros.

Avaliação Transparente

Monitoramento e divulgação de resultados com propostas de políticas públicas.

Câmaras Municipais

Vereadores podem apresentar projetos voltados para a criação da Frente Parlamentar de Combate à Violência em Ambiente Digital contra Crianças e Adolescentes no âmbito das cidades.

ALESP APROVA A CIDADANIA DIGITAL NAS ESCOLAS



A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) aprovou o Projeto de Lei 1.193/2019, de autoria do deputado estadual Rafa Zimbaldi, que cria o programa Cidadania Digital em escolas públicas e privadas de educação básica. A mais nova legislação funciona como uma espécie de manual de orientação para o uso apropriado, responsável e saudável da tecnologia por estudantes, pais e comunidades.

A proposta aprovada pelo deputado é amparada pela necessidade urgente de disciplinas que abordem a cidadania digital, como aponta relatório “Cultura e Cidadania Digital nos currículos de Ensino Médio das redes estaduais de educação”, da Safernet Brasil, que revelou que apenas 44% das redes estaduais de Ensino Médio no Brasil possuem uma disciplina exclusiva sobre uso seguro e consciente de tecnologias.

“Estamos falando de algo indiscutível, uma vez que o acesso às telas aumentou consideravelmente em 2020, a partir da pandemia da Covid-19 e por força dos confinamentos inerentes às restrições sanitárias impostas à época. Ao mesmo tempo nos deparamos com o aumento acelerado do uso da internet, principalmente por crianças e adolescentes e com isso crescem também os casos de abusos e outros crimes dentro das plataformas digitais. Por isso nos antecipamos em 2019 e começamos a debater o tema, apresentando o projeto de lei 1.193/2019. É urgente que nossos jovens, pais, professores e toda a comunidade saibam identificar os riscos do mundo virtual. É nosso papel oferecer este letramento digital.” — **Rafa Zimbaldi**

CRIAÇÃO DO CADASTRO ESTADUAL DE PEDÓFILOS



O deputado estadual Rafa Zimbaldi é autor na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) do Projeto de Lei 1.337/2025 que prevê a criação de um banco de dados sobre condenados com trânsito em julgado pela Justiça por **crimes sexuais, pedofilia e violência cometida em ambiente virtual contra crianças e adolescentes**.

O cadastro ficará à disposição da Justiça, da Polícia e de demais autoridades públicas, respeitando o sigilo das investigações. O cadastro será de responsabilidade da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Estado de São Paulo.

“O aumento dos crimes em diversas plataformas digitais, como Discord, Roblox, Minecraft reforça a necessidade de mecanismos mais eficientes de identificação, acompanhamento e controle social de criminosos.

— Rafa Zimbaldi

1 EM CADA 5 CRIANÇAS E ADOLESCENTES SOFRE VIOLÊNCIA SEXUAL

No Brasil, em apenas um ano, uma a cada cinco crianças e adolescentes de 12 a 17 anos (19%) foi vítima de exploração e/ou abuso sexual facilitados pela tecnologia.



A ESCALA DO PROBLEMA



1 EM CADA 5

Crianças e adolescentes de 12 e 17 anos sofrem violência sexual.



34%

Das vítimas não contaram a ninguém da violência sofrida



3 MILHÕES

Crianças e adolescentes são vítimas online todos os anos

O PERIGO NO AMBIENTE DIGITAL

66%

Violência ocorre por canais digitais.



64%

Apps de mensagens são os meios mais usados por criminosos



12%

Jogos online são porta de entrada para os criminosos

O PERFIL DA ABORDAGEM E LOCALIZAÇÃO



49%

Casos cometidos por pessoas próximas das vítimas



52%

Mais da metade dos primeiros contatos ocorreu por meio digital

Plataformas com Maior Frequência de Uso por Agressores	
	Instagram: 59%
	WhatsApp: 51%

Local de Abordagem	
	Escola: 27%
	Dentro de Casa: 11%

Fonte: Unicef

RAFA ZIMBALDI
DEPUTADO ESTADUAL

Alesp
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO

VIDAS SALVAS: O COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES



Desde 2023, a parceria entre o Instituto Aegis (IA), a jornalista investigativa Carla Albuquerque e o Núcleo de Observação e Análise Digital (Noad), da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP), tem produzido resultados concretos no enfrentamento de crimes digitais contra crianças e adolescentes.

200+



PRISÕES DE CRIMINOSOS

Mais de 200 prisões de pessoas envolvidas em crimes em ambientes digitais contra crianças e adolescentes.

750+



VÍTIMAS SALVAS

Crianças e adolescentes resgatadas de situações de exploração ou risco.

200+



ESTUPROS EVITADOS

Interrupção de ciclos de abusos e crimes sexuais planejados ou iniciados.

68+



SUICÍDIOS EVITADOS

Identificação de intenções e provocações de suicídios em ambientes digitais.

37+



ATENTADOS EVITADOS EM ESCOLAS

Monitoramento de ameaças e neutralização de agressores antes dos crimes.

30+



PANELAS DO DISCORD DESMOBILIZADAS

Desarticulação de grupos usados para organizar abusos e outros crimes.

4



LOJAS ZEONAZISTAS DESMOBILIZADAS

Fechamento de pontos de vendas de produtos com apologia ao nazismo e recrutamentos de jovens.

740



ALVOS MONITORADOS

Indivíduos e grupos criminosos estão sob vigilância para prevenir novos casos de violência.



FORÇA-TAREFA

Ações conjuntas entre a Secretaria de Segurança Pública (SSP), Noad, Instituto Aegis (IA) e a jornalista investigativa Carla Albuquerque.

Fonte: Instituto Aegis (IA)

CANAIS DE DENÚNCIA E CONTATOS

Você também pode usar nossos canais para fazer denúncias sobre crimes em ambientes digitais contra crianças e adolescentes. ***Sua identidade será protegida. Todas as informações serão encaminhadas às autoridades.***



GABINETE DEPUTADO RAFA ZIMBALDI

Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo
Avenida Pedro Álvares Cabral, 201 - Ibirapuera - São Paulo - SP
Telefone: (11) 3886-6198

**RAFA
ZIMBALDI**
DEPUTADO
ESTADUAL

